

# MAPEAMENTO GEOLÓGICO DO SUDESTE DO RIO GRANDE DO SUL, DESCRIÇÃO DE NOVAS UNIDADES GEOLÓGICAS EM NOVO DOMÍNIO GEOTECTÔNICO NO EXTREMO SUL DO ESTADO

*Cruz, R.F.; Iglesias, C.M.F.; Camozzato, E.*

CPRM – Serviço Geológico do Brasil / Superintendência Regional de Porto Alegre

Trabalhos de mapeamento em andamento pela CPRM – Serviço Geológico do Brasil na região sudeste do Rio Grande do Sul, entre as cidades de Pelotas, Pinheiro Machado e Jaguarão, tem apontado grandes diferenças na litoestratigrafia do que é classicamente descrito na região como o segmento meridional do Batólito Pelotas. Recentes trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela CPRM e Universidade Federal do Rio Grande do Sul apontam na área um novo domínio geofísico/geotectônico, teoria embasada nas diferentes assinaturas geofísicas observadas em mapas radiométricos e magnetométricos, e na descrição de novas unidades geológicas, potenciais marcadoras de limites crustais, associadas às zonas de cisalhamento Ayrosa Galvão e Arroio Grande. Este novo domínio denominado, provisoriamente, de Terreno Jaguarão, é corroborado por recentes trabalhos de campo e na interpretação de novos dados de gravimetria, apresentando clara diferença em sua assinatura geofísica em relação aos demais domínios do setor. A seguir se descreve sucintamente as principais unidades geológicas Proterozoicas/Eo-Paleozoicas mapeadas. Complexo Arroio Telho: composto por paragnaisses, mica-xistos granadíferos com turmalina, metarritmitos areno-pelíticos, injeções de granada-muscovita leucogranitoides róseos a esbranquiçados, protomiloníticos e dispostos conforme o bandamento, com metamorfismo inferido entre o fácies xistos verdes a anfibolito; Complexo Arroio Grande: associação de rochas máficas, ultramáficas e sedimentares metamorizadas, composta por talco-serpentina xistos, clorita xistos, granada-biotita xistos, muscovita-biotita xistos, quartzitos, metagrauvacas, mármore, tremolititos, clorititos, anfibolitos, metadioritos e metagabros; Granito Bretanha: plúton granítico de composição monzogranítica a sienogranítica de cor cinza a rósea, com variação faciológica de equigranular média a heterogranular grossa, com níveis ricos em pórfiros de feldspato alcalino, apresenta exposições isótropas e outras com orientação mineral de fluxo magmático e, localmente, bandas de cisalhamento e enclaves microdioríticos; Metagranito Três Figueiras: granito a duas micas (muscovita e biotita), com granada e turmalina, onde predominam muscovita-sienogranitos de granulação média e cor cinza, apresenta forte deformação milonítica associada à Zona de Cisalhamento Arroio Grande onde foi descrito inicialmente, novas exposições de corpos dessa unidade foram cartografadas nas proximidades das cidades de Herval e Pedro Osório, em associação com as zonas de cisalhamento Herval e Cerro Chato; Suíte Herval: granitoides de composição monzogranítica e granodiorítica, a biotita, com tonalitos subordinados; predominantemente médios a grossos de cor acinzentada a rósea, com enclaves microgranulares dioríticos decimétricos, foliação ígnea preservada, marcada pela orientação de pórfiros de feldspato alcalino e de biotita, com deformação localizada variando de proto a ultramilonítica, até desenvolvendo filonitos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Complexo Arroio Telho, Complexo Arroio Grande, Granito Bretanha, Suíte Herval, Terreno Jaguarão.